

ATA DA TRIGESIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS

2º Secretário: Vereador ROBERTO CARLOS GAINO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de Outubro do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Trigésima Segunda sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em votação a ata da 30ª sessão ordinária realizada dia 13 de outubro de 2015 e constou a abstenção do vereador Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos e também colocou em votação a ata da 31ª sessão ordinária realizada dia 19 de outubro de 2015, onde as mesmas foram aprovadas por unanimidade. O presidente pediu 01 (um) minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Carlos Jacinto pai do ex-vereador Luiz Carlos Jacinto, ocorrido na data de ontem. (faz um minuto de silêncio). Aviso aos Senhores Vereadores e Plenário que a sessão do dia 26 de outubro de 2015 não será transmitida ao vivo por motivo do servidor Uol estar sem conexão e a mesma estará disponível no site da Câmara no dia 27 de outubro de 2015. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 57/2015** – dispõe de abertura de crédito suplementar e dá outras providências no valor de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) encaminhado através do OF. SMF. Nº 111/10/2015 de 22 de outubro de 2015. **Presidente:** com a palavra o vereador **Sebastião Guilmo:** senhor presidente, senhores vereadores, senhores presente. Senhor presidente, peço que seja incluído o projeto de lei nº 51 na ordem do dia e que as comissões deem seus pareceres no intervalo, porque esse projeto de lei suplementar ele vem cobrir de acordo com aquela lei que nós aprovamos em 10 de fevereiro de 2015, que exatamente conforme a leitura para o aluguel do Fórum e esse dinheiro é encaminhado a Santa Casa de Misericórdia, muito obrigado. **Presidente:** submeto ao Plenário em única discussão e votação o pedido verbal do vereador Sebastião Guilmo para que o projeto de lei nº 57/2015 seja incluído na ordem do dia da presente sessão e que as comissões deem seus pareceres no intervalo, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o pedido verbal do nobre vereador Sebastião Guilmo, encaminho o mesmo as referidas comissões. **Ofício da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes** de 22

de outubro de 2015. Referente antecipação de devolução dos repasses. Senhor presidente, a título de informação, estivemos em reunião na data de ontem com a presença do senhor prefeito, do vice-prefeito senhor Gerson Godoi, do secretário de saúde, senhor Antonio Donato, dos diretores senhor José Maria Barbosa e Sandra Margareth Zanotto, do irmão (associado) Décio Belinotti e do vereador senhor Sebastião Guilmo, tratando de assunto de suma importância para a manutenção da entidade. **Presidente:** ofício da reunião da Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, ficará a disposição dos senhores vereadores na secretaria. **INDICAÇÃO Nº 30/015** de 21 de outubro de 2015 de autoria da nobre vereadora Maria Aparecida Costa – INDICA conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que ao setor competente colocação do pedrisco no leito carroçável da linha férrea da passagem do nível da rua Altino Arantes até a passagem da rua Zico Leite, bem como a sua manutenção. **Moção nº 11/2015 – Moção de Aplauso** aos advogados aprovados no exame da OAB nos últimos exames de autoria dos vereadores Antonio Marcos Agante Santinelo, Maria Aparecida Costa, Ari Ramos da Silva, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos e Dercy Vara Neto de 22 de outubro de 2015. **Moção nº 12/2015 – Moção de Congratulações** a OAB de Chavantes pela conquista da Casa do advogado em nossa cidade, autoria dos vereadores Antonio Marcos Agante Santinelo, Maria Aparecida Costa, Ari Ramos da Silva, Dercy Vara Neto e Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos de 22 de outubro de 2015. **Ofício do Senhor José Aparecido Lopes** do dia 22 de outubro de 2015 solicitando cópia do parecer jurídico sobre prevaricação contra o prefeito municipal de Chavantes. **Presidente:** ofício do senhor José Aparecido Lopes, encaminho o mesmo ao setor jurídico, e o mesmo ficará a disposição dos senhores vereadores. **Ofício do José Aparecido Lopes** do dia 21 de outubro de 2015, requerendo instauração de Comissão Processante contra o vereador Marcio de Jesus do Rego. **Presidente:** submeto ao Plenário em conformidade com o artigo 5º inciso II com do decreto 220 de 1967 e artigo 76 do regimento interno da Câmara o requerimento do senhor José Aparecido Lopes que pede a abertura de Comissão Processante em desfavor do vereador Marcio de Jesus do Rego, em única discussão e votação, em discussão com a palavra o vereador **Nestor José de Oliveira:** boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico presente, pessoal que acompanha via internet, embora o presidente disse que não está sendo transmitido, mas vai ficar gravado e a partir de amanhã vai estar gravado essa sessão. Acabamos ser surpreso por mais uma denuncia e deixando entristecido, porque já corre um processo contra o nobre vereador Marcio, e o presidente acho que está fazendo corretamente, de acordo com a lei, que é jogar para o plenário, porque toda a denuncia nessa Casa tem mostrado que não está deixando passar batido tendo em vista as vergonhas que a gente tem visto aí no congresso nacional, seja na Câmara dos deputados, seja no Senado, então esta Casa de Leis está mostrando que realmente as denuncias tem que ser apuradas, é só isso senhor. **Presidente:** ninguém mais querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por 07 (sete) favorável e 01 (um) contrário, registre-se o voto contrário do vereador Nestor José de Oliveira. **Nestor José de Oliveira:** senhor presidente, poderia fazer a pergunta novamente. O favoráveis é o que? O favoráveis a que, contrários a que? **Presidente:** o senhor poderia repetir a pergunta nobre vereador? **Nestor José de Oliveira:** Os favoráveis e contrario aos que? A denuncia ou? **Presidente:** rejeitado a denuncia por sete votos a um. **Nestor José de Oliveira:** tá? Então foi rejeitado a denuncia. É que eu não entendi a pergunta, os favoráveis sentados, e contrários em pé, favoráveis ao que? Arquivamento? favorável a abertura? Gostaria para

entender. **Laís Mariotto**; foi pedido do José Lopes, favorável ao pedido ou contrário ao pedido, foi rejeitado o pedido de comissão processante, foi rejeitado por maioria. **Nestor José de Oliveira**: mesmo assim eu mantenho minha posição de favorável a denuncia, é pra ficar registrado em ata. **Presidente**: encaminhe-se a secretaria administrativa para que proceda o arquivamento do processo. **Ofício do Conselho regional de Corretores de Imóveis** acusando o recebimento Moção da Câmara Municipal de Chavantes de 22 de setembro de 2015. **Carta de agradecimento do Colégio Bambino** aos senhores vereadores do dia outubro de 2015. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** a nobre Vereadora **Maria Aparecida Costa**: Senhor presidente, nobres vereadores, publico presente e aqueles que nos assiste via internet apesar que estamos nesse momento sem internet, mas nós sabemos que essa sessão será gravada. **Presidente**: Nobre vereadora desculpa interromper, já foi retornada a conexão. **Maria Aparecida Costa**: que bom, retornamos já a conexão. Boa noite. Senhor presidente, o que me traz a essa tribuna nessa noite é pra falar dessa indicação, com relação a rua Altino Arantes ao qual da passagem a rua Zico Leite, aquela travessia, ou aquele espaço da linha férrea de nossa cidade. Alguns comerciantes eles tem reclamado, as quais eles reclamaram comigo mesmo, porque faço uso daquela, a rua ali do comercio, e eles tem reclamado bastante em relação aquela passagem, por quê? Muitos deles ali fazem descargas dos seus materiais, das suas compras, que nem nós temos loja de móveis, temos ali loja de animais, temos ali quitanda, e demais que se fazem presente. E eles tem reclamado que ao colocar ali os seus veículos para carga ou descarga eles tem enfrentado momentos difíceis em relação principalmente as suas cargas e descargas. E quando chove está sendo um verdadeiro transtorno, isso é real porque final de semana eu passei por ali e a gente vê que realmente ali está formando pequenos lagos, laguinhos, muito barro, muita terra, ao qual está sendo difícil transitar tanto a pé quanto assim via veículos. Então eles pedem que seja colocado, para o nosso prefeito, ou para o nosso secretário de obras para que de uma olhadinha ali e que coloque alguns caminhões de pedrilhos, podemos até indicar onde encontrar os pedrilhos que está num preço muito barato. Então que seria bom que isso fosse olhado, fosse analisado, porque ali nós temos visto também que muitos carros da prefeitura, principalmente ônibus tem feito aquele percurso também, porque não melhorar aquele espaço, aliás está muito feio pra nossa cidade, é o centro de nossa cidade pra estar assim tão abandonado, sujo, muito sujo, mato, muito mato, ali nós encontramos muito entulho, desde o inicio da rua muito entulho, está sendo amontoado ali. Então isso se torna muito feio pra nossa cidade, é algo assim que chama a atenção e ali é o ponto onde todos passam, todas as pessoas passam por ali, porque trata se da nossa rua principal e a gente olha de um lado, olha do outro, a gente acaba ficando envergonhado, está muito feio. Temos pedido assim encarecidamente que faça uma limpeza, coloque o pedregulho, sabemos que não é coisa cara, que dá sim, temos certeza absoluta, que pode se fazer isso, claro que nós sabemos que não podemos se apoderar daquilo que se diz respeito à ferrovia, mas aquele espaço é utilizado pela população, nós sabemos sim que nós precisamos cuidar, torna se algo de nossa obrigação. E aproveitando tudo isso também eu quero falar também da nossa praça Antonio Claro, a qual eu moro ali por perto, essa praça está muito suja novamente, esses dias eu fiz um pedido em relação a uma boca de lobo, aquele lugar onde passa o esgoto, para que fosse

limpo aquilo, porque uma chuvinha de pequeno porte, aquilo tem transbordado, um cheiro insuportável, quando vem o sol, tornado algo insuportável. A limpeza foi feita, sim foi feita, fui atendida sobre isso, só que a uma necessidade urgente de que faça uma selação naquela caixa para que ela não fique transbordando, é necessário isso porque ela continua com alguns orifícios e quando ela enche claro aquilo vai transbordar. E eu falo também em relação a limpeza, é feito sim constantemente limpeza lá, só que tem um outro ponto a prefeitura tem sim as suas responsabilidades as vezes , demora um pouco, demora, mas tem feito, só que nós vemos que nossa população não tem colaborado muito não, às vezes joga muito entulho, acabam jogando pequenas sacolinhas de lixos, copinhos descartáveis, garrafas, então eu pediria encarecidamente a nossa população também que colaborem, seria bom que cada um de nós fizéssemos a nossa parte, eu tenho certeza que Chavantes também seria um pouco mais limpa. Se cada um fizesse a sua parte, doasse um pouquinho de você eu tenho certeza também que Chavantes seria um pouco limpo. É isso só senhor presidente. Muito obrigado. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre Vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Senhor Presidente, nobres Vereadores, publico presente, amigos que nos acompanham via internet. Eu me inscrevi no pequeno expediente, então eu gostaria de tratar de dois assuntos. O primeiro é em relação é que amanhã estará havendo uma reunião no Centro Cultural daquele projeto Agua Doce, não sei se foi oficiado essa Casa, por iniciativa do Capitão Augusto de reunir todos os municípios da bacia da represa de Chavantes, no qual ele tem projeto aí, ousado aí de se tornar potencial turístico, então o primeiro encontro é justamente traçar alguns planos de potencial turísticos da cidade pra estar montando projeto piloto pra futuro esperando que realmente de bons frutos. Então só pra lembrar não só o poder executivo, legislativo mas toda a população que tem interesse inclusive aqueles de divulgar as regiões de nosso município com potencial turístico, acho que é importante a participação pra gente estar colaborando, eu só senti aí a falta de comunicação talvez, da assessoria, alguma coisa, que foi algo que só foi via rede sociais, foi whatsapp e tal, eu acho que deveriam ter tido uma iniciativa de estar convocando inclusive os prefeitos, e os futuros mesmos que não sejam prefeitos mas os futuros candidatos ou futuros candidatos a vereadores, enfim a população em geral e a sua cidade que é o interesse maior não é só da classe política, mas principalmente da sociedade em conquistar algum beneficio em relação a esse projeto. E outro ponto também quero deixar aqui antecipadamente meus parabéns que dia 28 se comemora o dia do funcionário público, o prefeito decretou nem ter o expediente no dia 30 em função do feriado de finados, porem o dia oficial é na quarta feira dia 28, o dia do funcionário público, e acho que é importante a gente fazer uma reflexão. Temos um quadro muito bom de funcionário, porem muito desgastado, desmotivados, desestimulados e que no próximo ano nós vamos ter já o próximo prefeito, os próximos novos vereadores eleitos e desejo e espero que eles tracem de fato em suas políticas, em suas campanhas, algo voltado a valorização do funcionário publico, a valorização e estímulo do funcionário publico, não só no que refere a salários mas principalmente a condições de trabalhos, incentivo de formação, de estudos que já foi falado aqui, assistência social. Então nós temos um quadro de funcionários muito grande que estão lá no setor baixo escalão, com salários mínimos e que precisam de ajuda de uma forma mais atenciosa, inclusive temos um caso muito serio dentro, problema de alcoolismo dentro do quadro de funcionário, isso é muito triste porque esse funcionário precisa de ajuda. Então que esse dia sirva também não só pra comemorar como um dia pra não trabalhar, de folga, mas acima de tudo, de reflexão pra que a partir do próximo mandato as

coisa tenham um cenário diferente. Porque que eu estou falando isso? Porque muito me entristece que algumas classes, algumas entidades, algumas instituições classificam o funcionário público principalmente o municipal de vagabundo, isso é muito triste a gente ouvir, um colega, um companheiro, um amigo ou até mesmo a gente ser chamado de vagabundo, isso denigre a pessoa sem de fato a gente estar sabendo. E a gente tem ouvido isso e é muito triste e a gente tem que começar a olhar com outros olhos e ver realmente de fato o que está acontecendo, e ver se o funcionário trabalha ou não é uma coisa, mas dizer que o funcionário público é vagabundo é uma coisa muito deprimente, então acho que a gente tem que mudar essa conduta de comportamento porque são eles bem ou mal que servem a população e são pagas pela população, obviamente que a população tem que exigir e até mesmo de criticar. Muito obrigado e boa noite. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**: boa noite senhor presidente, senhores vereadores, senhores presentes. Senhor presidente, quero de inicio agradecer o esforço de vossa excelência pelo ofício encaminhado DER, prontamente falaram comigo, viram a necessidade de terminar o trevo embora não está totalmente terminado mas já deram abertura para que o transtorno terminasse, então é o momento da gente falar quando tem que cobrar, cobrar, quando a gente tem que agradecer, agradecer, mas ao mesmo tempo eu pego carona na minha própria palavra pra dizer o seguinte, estou triste pela nossa cidade, nossa cidade está uma cidade totalmente abandonada senhor presidente, todos os lugares que a gente vai o lixo está tomando conta, não existe uma fiscalização por parte da prefeitura, muito menos orientação ao povo pra não jogar lixo nas calçadas, porque os vizinhos daqueles que colocam lixos na calçadas sofre com as chuvas, com as enchentes, principalmente agora para o final do ano que haverá muita chuva. Então precisa senhor presidente que o prefeito desse uma volta na cidade, começasse a sair do gabinete, ir correr obra, correr a cidade pra ver a situação que está. Fiquei muito triste com um amigo meu vereador que chegou na minha casa e perguntou pra mim, o senhor ainda é vereador? Eu disse eu estou vereador, ele disse, mas a sua cidade está abandonada. Então tudo o que for negativo por parte do executivo reflete em nós vereadores que não temos a ferramenta e nem o dinheiro na mão pra poder fazer, porque todo o dinheiro que vem, toda a suplementação de verba que vem a esta Casa nós fazemos questão de votar sempre em primeira discussão e votação, sempre votar na ordem do dia para que não haja atraso senhor presidente, mas isso não está sendo correspondido por parte da prefeitura, por parte do executivo, a cidade está totalmente abandonada, parece que nós acabamos de sair de um vendaval de fim de guerra e eu não vejo com nenhum olho do que poderá acontecer daqui até o final do mandato. Muitas vezes nós jogamos culpa na crise, mas o quadro de funcionário continua o mesmo, as verbas que são para tocar a cidade continua chegando, então não tem porque a cidade estar desse jeito, nós vemos a cidade de Canitar, Ourinhos, enfim a região ela está lutando pela limpeza da sua cidade e conduzindo o curso da sua administração e aqui está o contrario as coisas não acontece, eu vejo pelos carros, pela frota nossa, está totalmente destruída. Esta semana houve reclamação de pessoas que não conseguiu falar com o Pronto Socorro das ambulâncias nem no Posto de Saúde, só depois fiquei sabendo que foi cortado o telefone por falta de pagamento e isso me entristece como vereador, é que nós nesta gestão estamos passando como os piores vereadores que já passou por Chavantes, sendo que a culpa não é nossa, nem sequer em nenhuma, em nenhuma suplementação de verbas foi rejeitado por essa Casa, todas tem sido votadas, e votadas com urgência, mas parece que as coisas não anda senhor presidente, tem momento que a gente fica triste ao ver que as pessoas estão

perdendo o que reclamar, não tem mais o que falar o tanto que já foi reclamado, por isso senhor presidente eu espero que o senhor prefeito começa a andar na cidade, ver com os seus próprios olhos, não deixar por conta dos seus secretários, porque eles não estão vendo nada, eles não conseguem ver porque a gente não consegue nem ver eles, porque estão todos perdido, todos camuflados, então senhor presidente eu espero que a partir de agora pelo menos chegar ao final de ano, onde vem as festas do final de ano e vamos receber pessoas de fora aqui e eles possam cuidar melhor dessa cidade. Muito obrigado senhor presidente. Fez uso da palavra no **Grande Expediente** o nobre vereador **Roberto Carlos Gaino**: Senhor Presidente, nobres vereadores, publico presente e companheiros que nos assistem via internet. Senhor presidente o que me faz hoje fazer uso da palavra no Grande Expediente é para esclarecer que o recurso que estava parado na Secretaria de desenvolvimento sobre o CCI, centro do idoso, situado ali na praça Antonio Prado? Sebastião Claro Gomes, já foi liberado, estivemos há 15 dias atrás em São Paulo e com o apoio do deputado Ricardo Madalena onde ele nos acompanhou nessa secretaria, onde tivemos a noticia que já foi liberado os 100 mil reais que falta para o termino ali, acredito que já foi oficiado a empreiteira que estava paralisado a obra ali, agora vai dar sequencia, acredito que daqui mais 10, 12 dias já vai estar retomada as obras ali. É só isso senhor presidente. Boa noite. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico presente e pessoal que acompanha via internet. Eu vim na tribuna essa noite senhor presidente para só tirar uma duvida da Santa Casa que falaram que os vereadores estão querendo fechar a Santa Casa, no entanto acabamos de ouvir o officio aí, que houve a participação do nobre vereador Sebastião Guilmo numa reunião nesse final de semana preocupado com a situação da Santa Casa. No entanto todos os pedidos que veio para essa Casa, os vereadores, uma moção inclusive nessa sessão, um pedido de urgência do executivo para repassar um valor de 48 mil para a Santa Casa que foi pedido inclusive em única votação na data de hoje porque a doença não espera, a dificuldade financeira que também está lá está complicada para uma Santa Casa. Só queria lembrar que em abril deste ano houve uma reunião com a diretoria da Santa Casa e até uma reunião que eu participei lá, eu cobrei deles porque não foram tomadas essas medidas já a partir de maio, porque pediram socorro e essa Casa repassou 20 mil mensais pra ajudar no socorro, mas a parte de solucionar as despesas lá, não houve corte, essas medidas que devem ser tomadas a partir de 1º de novembro se tivessem sido tomada há seis meses atrás teria feito uma economia de 189 mil pelo meu cálculos aqui, eles estão dizendo que vai economizar 27 mil. Então tem coisa que a diretoria tem que fazer acho que com mais rapidez pra não acumular esse déficit aí que é preocupante, que é a parte de saúde, temos que estar atento e não deixar acontecer esse fechamento realmente da Santa Casa. Outro ponto senhor presidente, eu fui pego de surpresa por um munícipe, onde eu fiquei assim indignado, a postura de um secretário, o secretário de obras, a semana passada veio um projeto para essa Casa que era com referencia a taxa de iluminação publica, e esse munícipe foi cobrar que enfrente a sua casa estava com duas lâmpadas queimadas. Secretário pediu pra que procurasse o Nestor ou outro vereador porque teria sido mandado um projeto pra essa Casa para comprar lâmpadas e os vereadores rejeitaram. Aí eu expliquei para o munícipe o projeto que foi encaminhado e na realidade é bom comentar, porque é um projeto de lei complementar com referencia a taxa de iluminação publica que foi recusado na primeira votação, podendo ser rejeitado ou aprovado na segunda votação, mas a validade dele é para o ano de 2016, e não tem nada a ver com compra de

lâmpada. Então a gente o total despreparo desse secretário, e ainda com represália ao munícipe, porque o munícipe comentou com ele que precisaria jogar entulho que estava no quintal e se era possível a prefeitura recolher. E ele foi categórico com o munícipe dizendo que se ele jogasse o entulho na rua, ele iria pedir para o fiscal notificar e multar o munícipe. Então só pra gente ter a noção do despreparo que está esse secretário, não tem postura nenhuma de secretário, não tem um jogo de cintura pra tentar contornar a situação perante as dificuldades que ele vê de frente, e tentando jogar a população contra os vereadores. Então é lamentável e hoje presenciei os nobres pares todos indignados aí, porque com certeza a população tem vindo conversar e a gente tem que comentar que a gente tem procurado conversar com o executivo, mas a gente não vê vontade de acertar, infelizmente o cenário de nossa cidade de Chavantes. É só isso nessa noite de hoje, meu muito obrigado e boa noite. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projetos de Leis em única discussão e votação. Projeto de Lei nº 57/2015 – dispõe sobre abertura de crédito suplementar e dá outras providencias no valor de R\$48.000,00 (quarenta e oito mil reais)** em única discussão e votação com os pareceres das comissões competentes, em discussão, com a palavra o vereador **Nestor José de Oliveira**: boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico presente e pessoal que acompanha via internet. Só para reforçar o meu falar na tribuna com referencia a agilidade em atender a Santa Casa, essa Casa de Leis aqui não mede esforço para que em uma única sessão aprove projetos importante para que o recurso seja encaminhado para a nossa Santa Casa. **Presidente**. Com a palavra o nobre vereador **Sebastião Guilmo**: senhor presidente, nobres vereadores, um apelo aos meus pares, nós temos que abraçar senhor presidente a causa da Santa Casa de Misericórdia, muitas vezes nós começamos olhar para um lado que é o mais difícil, o mais complicado pra gente a ponto de vista de resolver que é a parte financeira, mas eu sou uma das pessoas com a minha família que mais tenho necessidade de que a Santa Casa permaneça aberta com seu atendimento. O qual quero agradecer a Deus em primeiro lugar, aos médicos e a todo pessoal da Santa Casa pelo atendimento que deram ao meu pai com 91 de idade, quando levei ele pra cidade de, ou melhor, foi levado pra cidade de Marília, numa UTI, ao buscar ele os médicos disseram que se não tivesse sido um atendimento a altura ele não teria condições de permanecer vivo, ou talvez poderia estar aí jogado numa cama, mas está lá com toda essa idade, eu espero que cada um de nós, não sabemos o dia que vamos passar por ali, temos aqui a nossa vereadora que conhece muito bem o setor da saúde e nós devemos juntos abraçar essa causa, fazer tudo para que a Santa Casa de Misericórdia de Chavantes permaneça firme, aberta, atendendo a nossa população, porque estará atendendo a cada um de nós também. É um momento de muita tristeza quando você chega num determinado lugar e não tem atendimento, a Santa Casa está passando por muitos apertos e se a gente acompanhar a gente vai saber o que acontece, porque eu tiro base pela minha família, para o sustento da minha família, nós sabemos que não há salário que chegue pra manter uma família, agora vocês imaginam uma Santa Casa que inesperadamente recebe todos os dias pessoas para ser tratado com remédio, com alimentação, com todo cuidado que eles têm dado. Ali é um cuidado perfeito a vista humana o que eles tem dado, então eu peço aos meus pares, a vocês meus amigos, acima de tudo que abracem esta causa, vá nas reuniões aqueles que puderem, que muitas vezes elas são marcadas em horário que sei que meus

colegas estão trabalhando, fica difícil, mas nós devemos abraçar juntos essa causa. Não vamos olhar como as outras cidades que fechou, porque muitas vezes até a politicagem diz que é melhor fazer uma rua bem asfaltada, bem iluminada porque dá mais voto, do que a saúde, mas vamos pensar diferente. Eu vejo um total desanimo por parte dos meus pares a não continuar na politica, poucos, porque estamos passando por período muito difícil politicamente, o nosso povo, o povo brasileiro ele não conhece exatamente o que é politica, não sabe exatamente o que é um trabalho de um vereador, e muitas vezes aqueles que pleiteiam ganhar este espaço, este lugar também injetam palavras que nós não estamos fazendo nada, quando eles se assentarem no nosso lugar vão ver que serão chamados como nós, porque é quase que como uma causa injustificada. Então eu peço que pelo menos no nosso resto de mandato nós vamos manter a Santa Casa de Misericórdia aberta porque o povo necessita disso e somos nós que podemos dar esse apoio. Muito obrigado a todos vocês. **Presidente.** Com a palavra a nobre vereadora **Maria Aparecida Costa.** Eu tomo parte das palavras do senhor Guilmo, porque dos trinta anos os quais eu fiz parte daquela casa, eu vivi também momentos muitos difíceis as quais eu tenho até comentado com os meus ex-colegas, nós já vivenciamos momentos difíceis na Santa Casa de necessidade, nós tivemos períodos críticos aos quais nós não tínhamos nem mesmo material para a própria limpeza. Mas quando a gente se coloca a viver a unidade das coisas a gente consegue, e foi dentro desse espírito de unidade que nós conseguimos vencer todas as lutas, todas as batalhas. Eu creio sim que a Santa Casa de Chavantes ela nunca claro, irá fechar, eu acredito sim que a Santa Casa de Chavantes, ela está vivenciando um período crítico principalmente financeiro ao qual nós colocamos que parte disso que diante daquilo que nós estamos vendo no nosso país, que nós estamos vivenciando, mas acredito sim que isso vai passar, vai passar, sou testemunha de muitas pessoas das quais eu pude cuidar ali dentro, e que diante disso as suas vidas, elas agradeciam as suas vidas após sair dali, pelo tratamento, pelo carinho que eles tiveram. Minha família é parte disso, parte de minha família esteve ali, passou por esse tratamento, a ultima dela foi a minha mãe, que por oito dias ela esteve ali e teve realmente e posso dizer um tratamento de primeira numa cidade pequena. Mas diante de tudo isso senhor Guilmo e caros colegas eu digo que se cada um de nós Chavantenses fizer a nossa pequena parte eu tenho a certeza que se juntar tudo isso vai tornar algo grande e que nós podemos sim sair disso, dessa palavra chamado “crise”, mas eu vejo sim que depende de cada um de nós, não é só criticar determinadas situações, mas vamos elogiar aquilo que é bom que ela tem nos apresentado. E fica um outro apelo que quando ele forem realizar as reuniões seria bom que nos comunicassem, eu digo porque já se passaram duas reuniões, as quais eu não tomei conhecimento. Seria bom que nós tomássemos conhecimento, que pudéssemos participar e partilhar algo que nós temos, ajuntar-se para buscar solução, então seria muito bom, que nos comunicassem, não custa, dê um telefonema, pelo menos, todos tem, ou entra em contato com o próprio espaço aqui a Câmara, eu tenho certeza sim que seremos notificado pelo convite, faça isso seria muito bom que nós estivéssemos presente nesse momento. Muito obrigado senhor presidente. **Presidente:** ninguém querendo mais discuti-lo em votação os favoráveis sentados contrários em pé, **aprovado** por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 57/2015. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Ninguém inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 03 de Novembro de 2015 às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrado a presente

Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos
Trabalhos, assinada.....

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
Presidente

MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS
1º Secretário

ROBERTO CARLOS GAINO
2º Secretário